

VIOLÊNCIA LABORAL ÀS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: TIPOLOGIAS E PREDITORES

Ana Raiane Alencar Tranquilino¹, Grayce Alencar Albuquerque²

Resumo: O fenômeno complexo da violência, que impacta a sociedade em geral, representa uma ameaça significativa no setor saúde. A violência ocupacional, também conhecida como violência no trabalho, é mais acentuada especialmente na Atenção Primária à Saúde, uma vez que os profissionais estão inseridos em contextos de alta vulnerabilidade social, ficando expostos a situações de violência, tanto no âmbito comunitário, quanto no laboral. Objetivou-se descrever a experiência e características da violência no ambiente de trabalho aos profissionais da Atenção Primária à Saúde frente às tipologias e preditores. Estudo exploratório, descritivo, com dados qualitativos, realizado entre março a maio de 2024, por meio de entrevistas semi-estruturadas. A análise dos dados foi efetuada por meio do processamento no programa IRAMUTEQ. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob Parecer nº 5.934.372. Obteve-se participação de 20 profissionais, dentre estes enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, odontólogos e Agentes Comunitários de Saúde, atuantes em diversas unidades de Atenção Primária à Saúde nas cidades de Juazeiro do Norte e Crato, Ceará, com prevalência do sexo feminino entre os entrevistados, categoria profissional de enfermagem como mais frequente e a faixa etária predominante entre 30 a 50 anos. Evidencia-se que os profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde estão sujeitos a diferentes tipos de violência, com predominância da violência verbal; subsequentemente, violência psicológica, agressões físicas e assédio sexual. Os principais agentes dessas agressões são pacientes, seus acompanhantes e os próprios colegas de trabalho. Tais ocorrências configuram-se como agravos capazes de desencadear

¹ Universidade Regional do Cariri, email: anaraiane.alencar@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: grayce.alencar@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



consequências psicológicas significativas para os profissionais vitimizados, bem como, comprometimento nas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade. Diante do exposto, percebe-se que as agressões sofridas transcendem a esfera individual, sendo um agravo à saúde pública que compromete o bem-estar psicológico dos profissionais. Faz-se necessário a implementação de estratégias institucionais voltadas para prevenção, notificação e enfrentamento dessas violências, bem como, suporte psicossocial às vítimas, contribuindo para a construção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

Palavras-chave: Violência no trabalho¹. Profissional de saúde². Atenção Primária à Saúde³.

Agradecimentos:

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/URCA), e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri (URCA).